

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE HANSENÍASE  
NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO  
ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO**

Camila Santos de Assis<sup>1</sup>; Heloisa de Almeida Melo<sup>2</sup>; Iury Duminelli Baleeiro<sup>3</sup>; Lara Matsuda Mitsunaga<sup>4</sup>; Lisiana Cantelle Kolling<sup>5</sup>; Mariana Kappes Ribeiro<sup>6</sup>; Frhancielly Shirley Souza Sodré<sup>7</sup>

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica que permanece como um sério problema de saúde pública no Brasil, sendo a detecção precoce e a vigilância epidemiológica fundamentais para a interrupção da cadeia de transmissão. A atuação de estudantes universitários em projetos de extensão é uma ferramenta poderosa para fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade e aplicar o conhecimento teórico na realidade local. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de estudantes da área da saúde na elaboração e divulgação de um informe epidemiológico sobre hanseníase utilizando-se da educação em saúde como principal estratégia de enfrentamento e prevenção. **Método:** Trata-se de um relato de experiência proveniente de um projeto de extensão. A coleta de dados epidemiológicos secundários foi realizada por meio de fontes oficiais de acesso público, especificamente o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (e-SUS) e o Departamento de Informática do SUS (DataSUS). Após a tabulação e análise dos dados, foi elaborado um informe epidemiológico detalhado. Posteriormente, foram desenvolvidas ações educativas, incluindo a criação de materiais didáticos visuais e a realização de palestras educativas voltadas à comunidade. **Descrição:** A análise dos dados revelou uma preocupação significativa: a região de estudo (município de Várzea Grande) apresentava indicadores de prevalência e incidência que a classificavam como área endêmica para Hanseníase, evidenciando a necessidade urgente de intervenções. O informe epidemiológico, que detalhou a distribuição dos casos por faixa etária, sexo e forma clínica, serviu como base para a conscientização da população. A fase de intervenção consistiu na realização de palestras informativas para os membros da comunidade. Os materiais didáticos foram planejados com linguagem acessível para explicar de forma simples o que é a Hanseníase, suas formas de transmissão, os sinais e sintomas iniciais e, crucialmente, a importância da busca ativa por diagnóstico e tratamento oportuno. Essa abordagem permitiu desmistificar a doença e combater o estigma social associado, encorajando a população a se tornar agente ativo na vigilância.

---

<sup>1</sup> Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [camilaassis028@gmail.com](mailto:camilaassis028@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).E-mail: [heloisaunivag@gmail.com](mailto:heloisaunivag@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).E-mail: [iuryduminellibaleeiro@gmail.com](mailto:iuryduminellibaleeiro@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).E-mail: [laramatsuda4@gmail.com](mailto:laramatsuda4@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).E-mail: [lisianakolling@gmail.com](mailto:lisianakolling@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).E-mail: [marianakappes21@gmail.com](mailto:marianakappes21@gmail.com)

<sup>7</sup> Doutora em Fisiologia Humana pela Universidade de São Paulo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [frhancielly@univag.edu.br](mailto:frhancielly@univag.edu.br)

**Considerações Finais:** A experiência demonstrou a relevância do engajamento estudantil na vigilância epidemiológica e na promoção da saúde. A elaboração e divulgação do informe epidemiológico, seguida por ações de educação em saúde, não apenas qualificou a formação acadêmica dos envolvidos, como também forneceu um diagnóstico situacional à comunidade e instrumentalizou a população com o conhecimento necessário para a prevenção e o controle da Hanseníase, reforçando o papel da extensão como transformadora da realidade social.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Relato de Experiência. Educação em Saúde.